LEVANDO IA PARA PRODUÇÃO

UNIDADE IV PRODUÇÃO PARA APLICAÇÕES QUE UTILIZAM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Elaboração

Paulo Vitor Pereira Cotta

Natasha Sophie Pereira

Produção

Equipe Técnica de Avaliação, Revisão Linguística e Editoração

SUMÁRIO

UNIDADE IV	
PRODUÇÃO PARA APLICAÇÕES QUE UTILIZAM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	5
CAPÍTULO 1 IA PARA PRODUÇÃO	5
CAPÍTULO 2 CÓDIGO FONTE PARA EXEMPLIFICAR	20
PEEDÊNCIAS	52

PRODUÇÃO PARA APLICAÇÕES QUE UTILIZAM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

UNIDADE IV

CAPÍTULO 1

IA PARA PRODUÇÃO

Inteligência Artificial para Produção

Com o surgimento da indústria 4.0 e das novas tecnologias, não há mais espaço para estender o tempo na construção de sistemas para irem do ambiente de teste para o de produção. Cada vez mais as grandes indústrias estão investindo na automatização da fabricação de seus produtos, pois o usuário final necessita de comodidade.

Nesse contexto, a inteligência artificial assume um papel central: a facilitação com a automatização de toda a cadeia produtiva na organização e/ou empresa. Uma série de impactos é esperada sobre a nova indústria, com criação de novos empregos e melhoria na qualidade de vida.

Existem diversas aplicações da inteligência artificial dentro das organizações como um todo que não estão ligadas diretamente apenas à produção, mas também à administração da empresa e à logística, marketing, entre outros, conforme apresentado abaixo:

Prever comportamentos dos usuários

Esses sistemas podem ser utilizados em um formato estratégico para prever/analisar comportamentos relacionados aos seus usuários, como preferências e demandas. Mas nem todas as empresas, ou a própria área de TI, estão preparadas, o que faz com que devamos aprender mais sobre IA.

Os *softwares* de IA podem construir modelos de clientes em potencial e avaliar prospecções que podem ser utilizadas para criar campanhas personalizadas e atingir o usuário da melhor forma possível e com custos mais baixos.

Sistemas de IA também podem ser utilizados para prever comportamentos de mercado, marketing direcionado, identificando riscos ou oportunidades para a manufatura, como

queda ou aumento de demanda devido a uma variável específica dentro da predição dos dados.

Auxiliar na tomada de decisões estratégicas da empresa

Tomar decisões de forma rápida e da melhor maneira possível tem sido um dos grandes desafios das empresas e das grandes organizações. O processo é tranquilo de entender. Com o processo globalizado e a facilidade de importação e exportação entre os países, a competição nos mercados em esfera mundial aumentou significativamente e é preciso se adequar a tempo para obter e ou reter informações.

No cenário com uma grande gama de empresas e ou fornecedores de IA, uma decisão errada pode fazer com que a sua empresa perca espaço no mercado, enfrente muitas dificuldades para se recuperar ou entre em processo de falência por decisões tomadas pela IA de forma errada.

Nesse sentido, é possível utilizar *softwares* de IA para extrair dados e buscar por pensamentos temporais e informações em que é relevante que colaborem para efetuar tomadas de decisões rápidas e muito mais seguras dentro de um curto prazo.

Automatizar a produção com IA

O principal objetivo das indústrias que buscam sistemas de IA é a automatização de processos, tomadas de decisões, ou de uma parte deles. Hoje, existem diversas ferramentas no mercado que podem auxiliar nessa questão.

O uso habitual é o investimento na robotização de parte da produção ou *software* com IA. A utilização de robôs é mais comum na indústria automobilística, que utiliza esse recurso nas linhas de produção, e o uso de *softwares* com IA é comum em empresas de mídias sociais ou redes sociais.

Contudo, com as técnicas e elaboração cada vez mais aprimoradas de *Machine Learning* e *Deep Learning*, IoTl, cada vez mais fábricas utilizarão robôs nos seus processos de produção, pois o custo fica mais barato e mais eficiente.

Minimizar os custos de produção com IA

Uma das aplicações indiretas da IA está relacionada à minimização dos custos diretos com os serviços ofertados pelas empresas. Isso ocorre pela diminuição de colaboradores, pela adaptação da produção de acordo com a demanda, do mapeamento de rotas a partir dos dados disponibilizados (clima, tráfego/trânsito, entre outros) e do controle

de estoques de forma eficaz, evitando desperdício. De modo geral, os sistemas de IA colaboram para a diminuição dos gastos operacionais das empresas.

Existem diversos custos dentro de uma empresa ou na indústria que acabam por passar despercebidos aos olhos dos gestores, donos, funcionários, mas que podem ser identificados e evitados por sistemas de IA.

A IA já é uma realidade em diversas indústrias, e a tendência é que ela se torne cada vez mais comum nas empresas, indústrias, residências e na vida das pessoas. Para manter a competitividade, é preciso estar trabalhando com esse tema desde já para buscar soluções que preparem a empresa para implantar sistemas de IA.

Como funciona o processo nas empresas com inteligência artificial?

Nas empresas que são orientadas em Data Driven, o mais importante para a empresa são os dados, e em empresas que não são Data Driven é mais complicado aplicar IA, já que os dados não estão normalizados e muitos não conhecem nem os dados que possuem em suas bases de dados.

Então vamos aos detalhes de como fazer para que os sistemas possam ir para produção em ambas as situações.

A ideia de Data Driven ou empresa orientada a dados diz respeito a uma solução que poderá trazer respostas a questões fundamentais para as decisões que ditarão os rumos de um negócio, o que é de grande importância para as empresas. Algumas questões que podem ser respondidas mais facilmente com as informações disponíveis são:

- » Qual cliente tem mais propensão a consumir o produto ou serviço?
- » Em qual momento minha abordagem ao cliente será mais assertiva?
- » Qual é o perfil dos usuários da minha campanha de marketing?
- » Quais fatores tornam a concorrência ou *startups* uma ameaça ao meu negócio?
- » Quais parceiros são confiáveis ou imprescindíveis para trazer para minha estratégia empresarial?
- » Qual é o tamanho do risco de se oferecer crédito a determinado perfil de cliente?

Um dos conceitos mais comuns de *data driven* é que se trata de uma metodologia orientada a dados do início ao fim, que podem ser de pessoas físicas ou jurídicas, na condição de clientes, parceiros, fornecedores ou concorrentes, entre outros. Essas

soluções se baseiam em algoritmos que cruzam grandes volumes desses dados ou bases de terceiros e os transformam em respostas para o sucesso do negócio.

Como benefício, esse método permite que as empresas errem menos em suas estratégias ou modelos de negócio. Isso porque são oferecidos elementos fundamentais para decisões e abordagens mais acertadas, que dão a real noção de tempo, direção e esforço que serão necessários para que determinada estratégia dê resultados.

As profissões que as empresas Data Driven procuram são:

- » engenheiro de *Big Data*;
- » cientista de dados;
- » engenheiro de Machine Learning;
- » engenheiro de backend;
- » engenheiro de frontend;
- » estatístico;
- » engenheiro de dados e negócios.

Seguem os pontos de como uma empresa *Data Driven* coloca uma IA em produção:

- » como primeiro ponto, os engenheiros de *Big Data* devem montar todo o ambiente de *Big Data* conforme apresentado na Unidade II;
- » após isso, adicionar todo os dados dentro do cluster de Big Data;
- » o cientista de dados analisa e separa os dados de acordo com o que foi levantado pelo engenheiro de dados e negócios;
- » o engenheiro de Machine Learning recebe os dados e executa uma análise dos dados para identificar os modelos de Machine Learning ou Deep Learning que devem ser feitos;
- » o estatístico, muitas vezes, é acionado para avaliar os dados e elencar as melhores variáveis. Dessa forma, avalia o modelo juntamente com o engenheiro de *Machine Learning*;
- » em seguida, deve-se executar o treinamento do modelo e salvar seus pesos, que são os dados que foram aprendidos;
- » o desenvolvedor backend recebe os pesos e utiliza para subir os dados dentro do seu código fonte os pesos gerados pelo modelo;

- » após isso, o desenvolvedor *frontend* recebe os *endpoints* do *microservice* para inserir nas telas de acesso;
- » muitas vezes, o desenvolvedor repassa para os ambientes um Docker;
- » esse Docker disponibiliza o mesmo código para os ambientes de Desenvolvimento, Homologação e Produção;
- » de tempos em tempos, os engenheiros devem avaliar a qualidade do modelo, pois há perda de qualidade nos processos de aprendizado.

Conforme apresentado, o processo de ir para produção com uma empresa com segmentos para Data Driven é muito satisfatório e mais fácil, pois cada processo fica bem desenhado e uniforme com o seu pipeline.

Para empresas que não são Data Driven, o processo é um pouco mais oneroso e complicado. Mas é possível, desde que a organização queira IA em sua tecnologia e siga alguns ajustes:

- » os responsáveis da empresa devem entender que é um processo evolutivo;
- » os dados devem ser avaliados para tomada de decisão;
- » os dados devem ser organizados e distribuídos para as demandas;
- » os funcionários da tecnologia da informação devem entender a ideia e ajudar no processo evolutivo que a empresa deseja exercer;
- » e o aculturamento do *microservices*.

Esse processo não ocorre em muitas empresas que não sabem como cuidar dos dados e querem inteligência artificial. No final, acabam gastando muito dinheiro, ou até mesmo falindo, por decisões erradas na tomada de decisão. Além, é claro, de não detalhar e entender o papel de quem deve exercer cada cargo. Exemplo disso é o fato de empresas acharem que, para ter inteligência artificial, devem-se contratar pessoas com uma menor capacidade sobre o tema, ou até mesmo não conhecer do assunto e contratar profissionais que não dominam a área.

Inteligência Artificial, por sua vez, é uma área bem complexa e extensa.

Para empresas que não são *Data Driven*, devemos alertar aos perigos:

- » dados com levantamento de forma errada podem ocasionar perda de dinheiro;
- » frustração com a tecnologia;
- » perda de tempo e, consequentemente, entendimento errado da IA;

» caso a empresa queira utilizar recursos em excesso, com uma predição feita de forma errada, pode ir à falência.

Como uma empresa que não é *Data Driven* pode ter IA? Ela deve se organizar de forma consistente e quebrar as áreas que devem e querem participar no processo de construir uma ou várias IAs.

A área mais importante para essa organização é a curadoria dos dados, já que estes estão desorganizados. Devem ser avaliados os dados, e deve-se executar a tentativa máxima de rotular/definir o que cada um daqueles dados quer dizer.

Além da curadoria dos dados, a existência de profissionais competentes desempenhando os cargos definidos para empresas *Data Driven* também é importante.

Caso a empresa não defina que deve ter esses cargos, por questões financeiras e/ou qualquer outro ponto, pode contratar serviços prontos e pessoas qualificadas na ferramenta paga, ou contratar pessoas para assumir mais de uma função (o que não é a melhor estratégia).

O processo para ir para produção deve seguir a melhor estratégia que a empresa tiver disponível no momento, mas seguir os passos definidos por uma empresa *Data Driven* é a melhor solução para não errar.

Conforme demonstrado na imagem, as APIs REST ficam expostas, enquanto são liberadas e consumidas dentro do modelo, e se utiliza a solução Hadoop como armazenamento. O interessante é que todos os itens que foram apresentados são o*pen source*, para baratear o custo e facilitar que as empresas tenham IA em seus domínios.

Após esse entendimento, colocar aplicações utilizando IA nas empresas é relativamente fácil, e o complicador é ter pessoas qualificados sobre o tema.

Como fazer uma aplicação que utiliza IA?

Nesse processo, deve-se ter uma boa lógica de programação e conhecimentos dos fundamentos de IA.

Vamos iniciar com um projeto *Flask Python* para os serviços REST. O que é o *Flask? Flask* é um *framework* web/WSGI escrito em Python e em C, baseado na biblioteca WSGI Werkzeug e na biblioteca de Jinja2. A licença é sob os termos protegidos BSD.

O *Flask* tem a total flexibilidade da linguagem de programação Python e provê um modelo simples para desenvolvimento web e APIs. Uma vez importado no Python, *Flask* pode

ser usado para economizar tempo construindo aplicações web, facilita no aprendizado, já que é um *framework* simples, e tem muitos exemplos disponíveis.

É chamado de *microframework* ou pequeno *framework* porque mantém um núcleo simples, mas estendível para encaixar mais *frameworks*. Não há uma camada de abstração do banco de dados como o DJango, validação de formulários ou qualquer outro componente criado em que bibliotecas de terceiros existem para prover a funcionalidades internas e externas. Assim, *Flask* suporta extensões capazes de adicionar tais funcionalidades na aplicação final, no que dá maior controle e liberdade para o desenvolvedor. Há uma vasta coleção de bibliotecas para resolver essas questões em Python. Isso simplifica o *framework* e torna sua curva de aprendizado mais suave.

Flask é um microframework desenvolvido em Python e baseado em 3 pilares:

- » WerkZeug é uma biblioteca para desenvolvimento de aplicativos WSGI, que é a especificação universal Python de como deve ser a interface entre uma aplicação Python e um web server. Possui a implementação básica desse padrão para interceptar requests e lidar com response, controle de cache, cookies, status HTTP 1.1, roteamento de URLs e também conta com uma poderosa ferramenta de debug para facilitar encontrar erros. Além disso, o WerkZeug possui um conjunto de bibliotecas que acabam facilitando a construção de projetos que não são para a web;
- » Jinja2 é uma ferramenta de execução escrita em Python. Você escreve htmls utilizando marcações como {{nome_da_variavel}} ou {%for alguma_coisa in lista_alguma_coisa%} ou Hello {{nome}}!! {%endfor%}, e o Jinja2 se encarrega de renderizar as páginas, ou seja, ele substitui as tags pelo valor de suas variáveis. O Jinja2 já vem com a implementação da maioria dos recursos necessários na construção de templates HTML e, além disso, é muito fácil de ser customizado com filtros de páginas etc.;
- » Good Intentions: além de o código ter alta qualidade nos quesitos de legibilidade do código, clean code, ele também tenta seguir as premissas do framework Zen do Python2 e, dentro dessas boas intenções, nós temos o fato de ele ser um miniframework, deixando que você tenha liberdade de estruturar a aplicação da maneira que desejar. E, além de tudo disso, a comunidade é bastante ativa e compartilha muitos projetos de extensões open source, como o Flask Admin, Flask-Cache, Flask-Google-Maps, Google-Flask, Flask-Mongoengine, Flask-SQLAlchemy, Flask-Login, Flask-Mail, entre outros.

Mas, antes, é necessário instalar o Python e outras dependências, a saber:

» instalar o Python 3.7;

- » um editor de código ou IDE de sua preferência (Eclipse, PyCharm, Gedit, Notepad++, Sublime, Emacs, VIM etc.);
- » instalar o Flask.

Segue exemplo de código em Flask:

```
import logging
from flask import Flask
from flask import request
from flask restplus import Resource, Api
from sauron telegram.api.restplus import api
from sauron telegram.api.endpoints.bot sauron import send message
from sauron telegram.api.endpoints.bot sauron import send message image
from sauron telegram.api.endpoints.bot sauron import transform image
log = logging.getLogger( name )
ns = api.namespace('endpoints/posts', description='Post operação.')
TOKEN = "637217321:AAFqSw0KJnwpbhm3upF4qcCAHpxjPn6n fQ"
URL = "https://api.telegram.org/bot{}/".format(TOKEN)
@ns.route('/')
class PostsCollection(Resource):
    def get (self):
       return "teste"
    @api.response ( 200, 'Enviado para o bot Sauron.' )
    def post (self):
        objSauron = request.json
        send message(objSauron['message'], objSauron['chat id'])
                       send message image(objSauron['chat id'], transform
image(objSauron['photo']))
        return None , 200
```

Conforme apresentado na imagem acima, temos duas requisições, uma que chama via GET e outra via POST. Na Unidade III, apresentamos detalhes sobre as requisições REST.

Após ter o projeto *Flask* rodando, vamos agora ver um projeto com o processo de modelo de *Machine Learning* e *Deep Learning*. Todos os códigos foram implementados pelo desenvolvedor Paulo Vitor Pereira Cotta e estão disponibilizados no GtiHub: https://github.com/paulovpcotta.

```
import os
from PIL import Image
import numpy as np
from keras.models import Sequential
from keras.layers import Conv2D
from keras.layers import AveragePooling2D
from keras.layers import Flatten
from keras.layers import Dense
from keras.models import model_from_json
from keras.preprocessing.image import ImageDataGenerator
from scipy.ndimage import imread
```

```
from scipy.misc import imresize, imsave
IMG SIZE = 24
def collect():
      train datagen = ImageDataGenerator(
                  rescale=1./255,
                  shear range=0.2,
                  horizontal flip=True,
      val datagen = ImageDataGenerator(
                  rescale=1./255,
                  shear range=0.2,
                  horizontal flip=True,
      train generator = train datagen.flow from directory(
          directory="dataset/train",
          target size=(IMG SIZE, IMG SIZE),
          color mode="grayscale",
          batch size=32,
          class mode="binary",
          shuffle=True,
          seed=42
      val generator = val datagen.flow from directory(
          directory="dataset/val",
          target size=(IMG SIZE, IMG SIZE),
          color mode="grayscale",
          batch size=32,
          class mode="binary",
          shuffle=True,
          seed=42
      return train generator, val generator
def save model(model):
      model json = model.to json()
      with open ("model.json", "w") as json file:
            json file.write(model json)
      # serialize weights to HDF5
      model.save weights("model.h5")
def load model():
      json file = open('model.json', 'r')
      loaded model json = json file.read()
      json file.close()
      loaded model = model from json(loaded model json)
      # load weights into new model
      loaded_model.load_weights("model.h5")
      loaded model.compile(loss='binary crossentropy', optimizer='adam',
metrics=['accuracy'])
      return loaded model
def train(train generator, val generator):
      STEP SIZE TRAIN=train generator.n//train generator.batch size
      STEP SIZE VALID=val generator.n//val generator.batch size
      print('[LOG] Intialize Neural Network')
```

```
model = Sequential()
      model.add(Conv2D(filters=6,
                                   kernel size=(3, 3), activation='relu',
input shape=(IMG SIZE, IMG SIZE, 1)))
      model.add(AveragePooling2D())
      model.add(Conv2D(filters=16, kernel size=(3, 3), activation='relu'))
      model.add(AveragePooling2D())
      model.add(Flatten())
      model.add(Dense(units=120, activation='relu'))
      model.add(Dense(units=84, activation='relu'))
      model.add(Dense(units=1, activation = 'sigmoid'))
      model.compile(loss='binary crossentropy',
                                                           optimizer='adam',
metrics=['accuracy'])
      model.fit generator(generator=train generator,
                          steps per epoch=STEP SIZE TRAIN,
                          validation data=val generator,
                          validation steps=STEP_SIZE_VALID,
                          epochs=20
      save model(model)
def predict(img, model):
      img = Image.fromarray(img, 'RGB').convert('L')
      img = imresize(img, (IMG SIZE, IMG SIZE)).astype('float32')
      img /= 255
      img = img.reshape(1,IMG SIZE,IMG SIZE,1)
      prediction = model.predict(img)
      if prediction < 0.1:
            prediction = 'closed'
      elif prediction > 0.9:
            prediction = 'open'
      else:
            prediction = 'idk'
      return prediction
def evaluate(X test, y test):
      model = load model()
      print('Evaluate model')
      loss, acc = model.evaluate(X_test, y_test, verbose = 0)
      print(acc * 100)
if name == ' main ':
      train_generator , val_generator = collect()
      train(train generator, val generator)
```

O código acima recebe os *frames* (imagens) de um vídeo para processar de acordo com a parte do treinamento. Então ele estabiliza a imagem e a deixa de acordo com o esperado para entrar diretamente na rede neural.

```
def train(train_generator, val_generator):
    STEP_SIZE_TRAIN=train_generator.n//train_generator.batch_size
    STEP_SIZE_VALID=val_generator.n//val_generator.batch_size
    print('[LOG] Intialize Neural Network')

model = Sequential()
    model.add(Conv2D(filters=6, kernel size=(3, 3), activation='relu',
```

```
input shape=(IMG SIZE, IMG SIZE, 1)))
      model.add(AveragePooling2D())
      model.add(Conv2D(filters=16, kernel size=(3, 3), activation='relu'))
      model.add(AveragePooling2D())
      model.add(Flatten())
      model.add(Dense(units=120, activation='relu'))
      model.add(Dense(units=84, activation='relu'))
      model.add(Dense(units=1, activation = 'sigmoid'))
      model.compile(loss='binary crossentropy',
                                                           optimizer='adam',
metrics=['accuracy'])
      model.fit generator(generator=train generator,
                          steps per epoch=STEP SIZE TRAIN,
                          validation data=val generator,
                          validation steps=STEP SIZE VALID,
                          epochs=20
      save model(model)
```

Conforme o código acima, o processo abre o arquivo para salvar e começa a executar o treinamento de acordo com as imagens disponibilizadas no Dataset.

Como é feito para executar o que foi treinado? Nesse caso, lembram-se do arquivo "AnomalyDetector.h5"? Ele guardou os pesos da rede treinada, e, a cada entrada de uma nova imagem, a aproximação dos pesos dirá a que classe a imagem pertence.

Abaixo, seguem imagens que explicam como utilizar. Todos os códigos foram implementados pelo desenvolvedor Paulo Vitor Pereira Cotta e estão disponibilizados no GtiHub: https://github.com/paulovpcotta:

```
import os
import cv2
import face recognition
import numpy as np
from tqdm import tqdm
from collections import defaultdict
from imutils.video import VideoStream
from eye status import *
def init():
    face cascPath = 'haarcascade frontalface alt.xml'
    #face cascPath = 'lbpcascade frontalface.xml'
    open eye cascPath = 'haarcascade eye tree eyeglasses.xml'
    left eye cascPath = 'haarcascade lefteye 2splits.xml'
    right eye cascPath ='haarcascade righteye 2splits.xml'
    dataset = 'faces'
    face detector = cv2.CascadeClassifier(face cascPath)
    open eyes detector = cv2.CascadeClassifier(open eye cascPath)
    left eye detector = cv2.CascadeClassifier(left eye cascPath)
    right eye detector = cv2.CascadeClassifier(right eye cascPath)
   print("[LOG] Opening webcam ...")
    video capture = VideoStream(src=0).start()
```

```
model = load model()
    print("[LOG] Collecting images ...")
    images = []
    for direc, , files in tqdm(os.walk(dataset)):
        for file in files:
            if file.endswith("jpg"):
                images.append(os.path.join(direc,file))
   return (model, face_detector, open eyes detector, left eye detector, right
eye detector, video capture, images)
def process and encode (images):
    # initialize the list of known encodings and known names
    known encodings = []
    known names = []
    print("[LOG] Encoding faces ...")
    for image path in tqdm(images):
        # Load image
        image = cv2.imread(image path)
        # Convert it from BGR to RGB
        image = cv2.cvtColor(image, cv2.COLOR BGR2RGB)
           # detect face in the image and get its location (square boxes
coordinates)
        boxes = face recognition.face locations(image, model='hog')
        # Encode the face into a 128-d embeddings vector
        encoding = face recognition.face encodings(image, boxes)
        # the person's name is the name of the folder where the image comes
from
        name = image path.split(os.path.sep)[-2]
        if len(encoding) > 0:
            known_encodings.append(encoding[0])
            known names.append(name)
    return {"encodings": known encodings, "names": known names}
def isBlinking(history, maxFrames):
    """ @history: A string containing the history of eyes status
         where a '1' means that the eyes were closed and '0' open.
        @maxFrames: The maximal number of successive frames where an eye is
closed """
    for i in range(maxFrames):
        pattern = 1' + 0'*(i+1) + 1'
        if pattern in history:
            return True
    return False
def detect and display(model, video capture, face detector, open eyes
detector, left eye detector, right eye detector, data, eyes detected):
        status = False
        frame = video capture.read()
        # resize the frame
        frame = cv2.resize(frame, (0, 0), fx=0.6, fy=0.6)
        gray = cv2.cvtColor(frame, cv2.COLOR BGR2GRAY)
        rgb = cv2.cvtColor(frame, cv2.COLOR BGR2RGB)
        # Detect faces
        faces = face detector.detectMultiScale(
            gray,
```

```
scaleFactor=1.2,
            minNeighbors=5,
            minSize=(50, 50),
            flags=cv2.CASCADE SCALE IMAGE
        # for each detected face
        for (x, y, w, h) in faces:
            # Encode the face into a 128-d embeddings vector
             encoding = face recognition.face encodings(rgb, [(y, x+w, y+h,
x)])[0]
            # Compare the vector with all known faces encodings
                matches = face recognition.compare faces(data["encodings"],
encoding)
            # For now we don't know the person name
            name = "Unknown"
            # If there is at least one match:
            if True in matches:
                matchedIdxs = [i for (i, b) in enumerate(matches) if b]
                counts = {}
                for i in matchedIdxs:
                    name = data["names"][i]
                    counts[name] = counts.get(name, 0) + 1
                 # determine the recognized face with the largest number of
votes
                name = max(counts, key=counts.get)
            face = frame[y:y+h,x:x+w]
            gray face = gray[y:y+h,x:x+w]
            eyes = []
            # Eyes detection
            # check first if eyes are open (with glasses taking into account)
            open_eyes_glasses = open_eyes_detector.detectMultiScale(
                gray face,
                scaleFactor=1.1,
                minNeighbors=5,
                minSize=(30, 30),
                flags = cv2.CASCADE SCALE IMAGE
            # if open eyes glasses detect eyes then they are open
            if len(open eyes glasses) == 2:
                eyes detected[name] +='1'
                status = True
                for (ex,ey,ew,eh) in open eyes glasses:
                    cv2.rectangle(face, (ex, ey), (ex+ew, ey+eh), (0, 255, 0), 2)
            # otherwise try detecting eyes using left and right eye detector
            # which can detect open and closed eyes
            else:
                # separate the face into left and right sides
                left face = frame[y:y+h, x+int(w/2):x+w]
                left face gray = gray[y:y+h, x+int(w/2):x+w]
                right face = frame[y:y+h, x:x+int(w/2)]
                right face gray = gray[y:y+h, x:x+int(w/2)]
```

Detect the left eye

```
left eye = left eye detector.detectMultiScale(
                    left face gray,
                    scaleFactor=1.1,
                    minNeighbors=5,
                    minSize=(30, 30),
                    flags = cv2.CASCADE SCALE IMAGE
                # Detect the right eye
                right eye = right eye detector.detectMultiScale(
                    right face gray,
                    scaleFactor=1.1,
                    minNeighbors=5,
                    minSize=(30, 30),
                    flags = cv2.CASCADE SCALE IMAGE
                eye status = '1' # we suppose the eyes are open
                # For each eye check wether the eye is closed.
                # If one is closed we conclude the eyes are closed
                for (ex,ey,ew,eh) in right eye:
                    color = (0, 255, 0)
                    pred = predict(right face[ey:ey+eh,ex:ex+ew],model)
                    if pred == 'closed':
                        eye status='0'
                        color = (0, 0, 255)
                    cv2.rectangle(right_face, (ex,ey), (ex+ew,ey+eh),color,2)
                for (ex,ey,ew,eh) in left eye:
                    color = (0, 255, 0)
                    pred = predict(left face[ey:ey+eh,ex:ex+ew],model)
                    if pred == 'closed':
                        eye status='0'
                        color = (0, 0, 255)
                    cv2.rectangle(left face, (ex,ey), (ex+ew,ey+eh), color, 2)
                eyes detected[name] += eye status
                status = False
            # Each time, we check if the person has blinked
            # If yes, we display its name
            if isBlinking(eyes detected[name], 3):
                cv2.rectangle(frame, (x, y), (x+w, y+h), (0, 255, 0), 2)
                # Display name
                y = y - 15 if y - 15 > 15 else y + 15
             cv2.putText(frame, name, (x, y), cv2.FONT HERSHEY SIMPLEX, 0.75,
(0, 255, 0), 2)
       return frame, status
if name == " main ":
     (model, face detector, open eyes detector, left eye detector, right eye
detector, video capture, images) = init()
   data = process and encode(images)
   eyes detected = defaultdict(str)
   while True:
           frame, status = detect and display(model, video capture, face
           open eyes detector, left eye detector, right eye detector, data,
eyes detected)
```

```
cv2.imshow("Face Liveness Detector", frame)
print(status)
if(status):
    break
if cv2.waitKey(1) & 0xFF == ord('q'):
    break
cv2.destroyAllWindows()
video capture.stop()
```

Nesse ponto, foi usado o modelo treinado "AnomalyDetector.h5". Quando a rede fez o *load* dos pesos, a função frame_gray pegou e recebeu o modelo carregado para ser usado. Nesse caso, quando identifica os conjuntos de cada item diferente, ele calcula a distância e recupera a classe a que a imagem pertence.

Nesse algoritmo, foi utilizada uma técnica chamada *threshold* ou, em português, limite. Esse limite é o mínimo para o item que queremos identificar. Se estiver acima do limite, ele identifica como a classe de anomalia, que é o caso do algoritmo.

Nesse caso, após treinado, executado e criada a API, o algoritmo está preparado para ir para produção.

Documentação do Python 3.7

O Python tem uma documentação muito boa (https://docs.python.org/3.7/), porém atualmente não está disponível para o idioma Português Brasil.

Nesse processo, deve-se lembrar que a linguagem Python é uma linguagem simples e muito robusta de aprender e fazer *software*.

A linguagem Python tem como perfil mostrar suas facilidades. Dessa forma, a comunidade brasileira de Python traduziu a documentação, conforme está apresentado abaixo:

- » site da documentação do Python Brasil: https://wiki.python.org.br/ DocumentacaoPython;
- » complementação da documentação em Português Brasil: https://wiki.python.org. br/PythonDoc.

CAPÍTULO 2

CÓDIGO FONTE PARA EXEMPLIFICAR

Código fonte para apresentar IA

De acordo com GitHub (https://github.com/paulovpcotta), temos exemplos de alguns algoritmos que podem facilitar a construção de algoritmos de *Machine Learning* e *Deep Learning*.

GAN com MNIST

Conforme explicado no capítulo de *Deep Learning* GAN Redes Neurais Generativas e Adversárias, segue um exemplo de código fonte em Python, versão final apresentada no link https://github.com/paulovpcotta/face_generation, e a base de dados http://yann.lecun.com/exdb/mnist/ e http://mmlab.ie.cuhk.edu.hk/projects/CelebA.html:

```
data dir = './data'
import helper
helper.download extract('mnist', data dir)
helper.download extract('celeba', data dir)
show n images = 25
%matplotlib inline
import os
from glob import glob
from matplotlib import pyplot
mnist images = helper.get batch(glob(os.path.join(data dir, 'mnist/*.jpg'))
[show n images:2*show n images], 28, 28, 'L')
pyplot.imshow(helper.images square grid(mnist images, 'L'), cmap='gray')
mnist images = helper.get batch(glob(os.path.join(data dir, 'mnist/*.jpg'))
[show n images:2*show n images], 28, 28, 'L')
show n images = 25
mnist images = helper.get batch(glob(os.path.join(data dir, 'img align
celeba/*.jpg'))[:show n images], 28, 28, 'RGB')
pyplot.imshow(helper.images square grid(mnist images, 'RGB'))
from distutils.version import LooseVersion
import warnings
import tensorflow as tf
# Check TensorFlow Version
assert LooseVersion(tf.__version__) >= LooseVersion('1.0'), 'Please use
TensorFlow version 1.0 or newer. You are using {}'.format(tf. version )
print('TensorFlow Version: {}'.format(tf.__version__))
# Check for a GPU
if not tf.test.gpu device name():
     warnings.warn('No GPU found. Please use a GPU to train your neural
network.')
else:
    print('Default GPU Device: {}'.format(tf.test.gpu device name()))
import problem unittests as tests
```

```
def model inputs(image width, image height, image channels, z dim):
    Create the model inputs
    :param image width: The input image width
    :param image height: The input image height
    :param image channels: The number of image channels
    :param z dim: The dimension of Z
   :return: Tuple of (tensor of real input images, tensor of z data, learning
rate)
    # TODO: Implement Function
      inputs real=tf.placeholder(tf.float32, (None, image width, image height,
image channels), name='inputs real')
    inputs z=tf.placeholder(tf.float32, (None, z dim), name='inputs z')
    learningrate=tf.placeholder(tf.float32, name='learningrate')
    return inputs real, inputs z, learningrate
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test model inputs (model inputs)
def discriminator(images, reuse=False,alpha=0.2):
    Create the discriminator network
    :param image: Tensor of input image(s)
    :param reuse: Boolean if the weights should be reused
    :return: Tuple of (tensor output of the discriminator, tensor logits of
the discriminator)
    # TODO: Implement Function
    with tf.variable scope ('discriminator', reuse=reuse):
        init=tf.random normal initializer(mean=0,stddev=0.02)
        # Input layer is 28x28x3
         h1=tf.layers.conv2d(images, 64,5,strides=2, padding='SAME',kernel
initializer=init)
        relu1=tf.maximum(alpha*h1,h1)
        # 14x14x64
h2=tf.layers.conv2d(relu1,128,5,strides=2,padding="SAME",kernel
initializer=init)
        h2=tf.layers.batch normalization(h2,training=True)
       h2=tf.maximum(alpha*h2,h2)
        # 7x7x128
h3=tf.layers.conv2d(h2,256,5,strides=1,padding="VALID",kernel
initializer=init)
       h3=tf.layers.batch normalization(h3,training=True)
        relu3=tf.maximum(alpha*h3,h3)
        # 3x3x256
        # 1x1x512
       flat = tf.reshape(h2, (-1, 7*7*128))
        logit=tf.layers.dense(flat,1)
        out=tf.sigmoid(logit)
    return out, logit
```

```
w // //
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test discriminator(discriminator, tf)
def generator(z, out channel dim, is train=True, reuse=False, alpha=0.01):
    Create the generator network
    :param z: Input z
    :param out channel dim: The number of channels in the output image
    :param is train: Boolean if generator is being used for training
    :return: The tensor output of the generator
    # TODO: Implement Function
    reuse = not is train
   with tf.variable scope('generator', reuse=reuse):
#
      with tf.variable scope('generator'):
#
      with tf.variable scope('generator', reuse=reuse):
        init= tf.contrib.layers.xavier initializer()
        h1=tf.layers.dense(z,7*7*512,kernel initializer=init)
        h1=tf.reshape(h1,(-1,7,7,512))
        h1=tf.layers.batch normalization(h1, training=is train)
        h1=tf.maximum(alpha*h1,h1)
        # 3x3x512
                h2 = tf.layers.conv2d transpose(h1, 256, 3, strides=2,
padding='SAME', kernel initializer=init)
       h2=tf.layers.batch normalization(h2,training=is train)
        h2=tf.maximum(alpha*h2,h2)
#
         print(h2,t1)
        # 7x7x256
                h3 = tf.layers.conv2d transpose(h1, 128, 3, strides=2,
padding='SAME', kernel initializer=init)
        h3=tf.layers.batch normalization(h3,training=is train)
        h3=tf.maximum(alpha*h3,h3)
        # 14x14x128
      logits = tf.layers.conv2d transpose(h3, out channel dim, 3, strides=2,
padding='SAME', kernel initializer=init)
        # 28x28x3
        out=tf.tanh(logits)
        # 28x28x3
    return out
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test generator(generator, tf)
def model loss(input real, input z, out channel dim,alpha=0.01):
    Get the loss for the discriminator and generator
    :param input real: Images from the real dataset
```

```
:param input z: Z input
    :param out channel dim: The number of channels in the output image
    :return: A tuple of (discriminator loss, generator loss)
    # TODO: Implement Function
              g model=generator(input z,out channel dim=out channel dim,is
train=True, alpha = 0.01)
    d model real, d logits real=discriminator(input real, alpha = 0.01)
   d model fake, d logits fake=discriminator(g model, reuse=True, alpha = 0.01)
    d loss real=tf.reduce mean(
    tf.nn.sigmoid cross entropy with logits(logits=d logits real, labels=tf.
ones like(d logits real) * 0.9))
    d loss fake=tf.reduce mean(
tf.nn.sigmoid cross entropy with logits(logits=d logits fake,labels=tf.
zeros like(d logits fake)))
    g loss=tf.reduce mean(tf.nn.sigmoid cross entropy with logits(logits=d
logits fake,labels=tf.ones like(d logits fake)*0.9))
    d loss=d loss real+d loss fake
    return d_loss, g_loss
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test model loss(model loss)
def model opt(d loss, g loss, learning rate, beta1):
    Get optimization operations
    :param d loss: Discriminator loss Tensor
    :param g loss: Generator loss Tensor
    :param learning rate: Learning Rate Placeholder
     :param betal: The exponential decay rate for the 1st moment in the
optimizer
   :return: A tuple of (discriminator training operation, generator training
operation)
    # TODO: Implement Function
    t var=tf.trainable variables()
    d var=[var for var in t var if var.name.startswith('discriminator')]
   g var=[var for var in t var if var.name.startswith('generator')]
  with tf.control dependencies (tf.get collection (tf.GraphKeys.UPDATE OPS)):
      d train op=tf.train.AdamOptimizer(betal=betal,learning rate=learning
rate).minimize(d loss,var list=d var)
      g train op=tf.train.AdamOptimizer(betal=betal,learning rate=learning
rate).minimize(g loss,var list=g var)
  return d train op, g train op
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test model opt(model opt, tf)
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL
```

```
w // //
import numpy as np
def show generator output(sess, n images, input z, out channel dim, image
mode):
    Show example output for the generator
    :param sess: TensorFlow session
    :param n images: Number of Images to display
    :param input z: Input Z Tensor
    :param out channel dim: The number of channels in the output image
    :param image mode: The mode to use for images ("RGB" or "L")
    cmap = None if image mode == 'RGB' else 'gray'
    z dim = input z.get shape().as list()[-1]
    example z = np.random.uniform(-1, 1, size=[n images, z dim])
    samples = sess.run(
        generator(input z, out channel dim, False),
        feed dict={input z: example z})
    images grid = helper.images square grid(samples, image mode)
    pyplot.imshow(images_grid, cmap=cmap)
    pyplot.show()
def train(epoch count, batch size, z dim, learning rate, betal, get batches,
data shape, data image mode, alpha, writer):
    Train the GAN
    :param epoch count: Number of epochs
    :param batch size: Batch Size
    :param z dim: Z dimension
    :param learning rate: Learning Rate
     :param betal: The exponential decay rate for the 1st moment in the
optimizer
    :param get batches: Function to get batches
    :param data shape: Shape of the data
    :param data image mode: The image mode to use for images ("RGB" or "L")
    # TODO: Build Model
    image_width, image_height, image_channels=data_shape[1:]
   input real, input z,learningrate=model inputs(image width, image height,
image channels, z dim)
  d loss, g loss=model loss(input real, input z, image channels,alpha=alpha)
    d train op, g train op=model opt(d loss, g loss, learningrate, beta1)
    saver = tf.train.Saver()
    steps = 0
    sc=1
    with tf.Session() as sess:
        tf.summary.scalar('d loss', d loss)
        tf.summary.scalar('g loss',g loss)
        merge summary=tf.summary.merge all()
        sess.run(tf.global variables initializer())
```

```
writer.add graph(sess.graph)
        for epoch i in range (epoch count):
            for batch images in get batches (batch size):
                # TODO: Train Model
                steps+=1
              batch z = np.random.uniform(-1, 1, size=(1*batch size, z dim))
                batch images=batch images*2
                              feed dict={input real: batch images, input z:
batch z,learningrate:learning rate}
              train loss d, = sess.run([d loss,d train op], feed dict=feed
dict)
              train loss g, = sess.run([g loss,g train op], feed dict=feed
dict)
              train loss g, = sess.run([g loss,g train op], feed dict=feed
dict)
                if train loss d>train loss g:
                    sess.run(d train op, feed dict=feed dict)
                else:
                    sess.run(g train op, feed dict=feed dict)
                if steps % 100 == 0:
                    show generator output (sess, 16, input z, image channels,
data image_mode)
                if steps % 20 == 0:
                    train loss d = sess.run(d loss, feed dict)
                    train loss g = sess.run(g loss, feed dict)
                    s=sess.run(merge summary, feed dict)
                    writer.add_summary(s,steps)
                    print("Step : {} Epoch {}/{}...".format(steps,epoch i+1,
epoch count),
                  "Discriminator Loss: {:.4f}...".format(train loss d),
                  "Generator Loss: {:.4f}".format(train_loss_g))
                    losses.append((train loss d, train loss g))
!rm -r /tmp/gan
batch size = 64
z \dim = 64
learning rate = 0.0003
beta1 = 0.4
alpha=0.01
losses = []
w // //
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
epochs = 2
writer=tf.summary.FileWriter('/tmp/gan/mnist')
mnist dataset = helper.Dataset('mnist', glob(os.path.join(data dir, 'mnist/*.
with tf.Graph().as default():
```

```
train(epochs, batch size, z dim, learning rate, betal, mnist dataset.
get batches,
          mnist dataset.shape, mnist dataset.image mode, alpha, writer)
fig, ax = pyplot.subplots()
losses = np.array(losses)
pyplot.plot(losses.T[0], label='Discriminator')
pyplot.plot(losses.T[1], label='Generator')
pyplot.title("Training Losses")
pyplot.legend()
batch\_size = 64
z \dim = 128
learning rate = 0.0002
beta1 = 0.5
alpha=0.01
losses = []
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
epochs = 1
writer=tf.summary.FileWriter('/tmp/gan/face')
celeba dataset = helper.Dataset('celeba', glob(os.path.join(data dir, 'img
align celeba/*.jpg')))
with tf.Graph().as default():
    train(epochs, batch size, z dim, learning rate, betal, celeba dataset.
get batches,
          celeba dataset.shape, celeba dataset.image mode,alpha,writer)
fig, ax = pyplot.subplots()
losses = np.array(losses)
pyplot.plot(losses.T[0], label='Discriminator')
pyplot.plot(losses.T[1], label='Generator')
pyplot.title("Training Losses")
pyplot.legend()
```

Regressão Linear

Esse código foi feito no momento em que estava executando um curso da Udacity. Ele demonstra o processo de regressão linear e como funciona (https://github.com/paulovpcotta/boston_housing_udacity). A base de dados é baseada na UCI (https://archive.ics.uci.edu/ml/datasets/Housing). Abaixo segue o código fonte:

```
import sklearn
print("A versão do scikit-learn é ", sklearn.__version__)
if sklearn.__version__ >= '0.18':
    print("Tudo certo!")
else:
    print("Você precisa fazer upgrade do scikit-learn ou ficar atento com as diferenças das versões")
    print("Pode ser feito executando:\n")
    print("Pipi install scikit-learn==0.18.1")
```

```
# Importar as bibliotecas necessárias para este projeto
import numpy as np
import pandas as pd
import visuals as vs # Supplementary code
from sklearn.model selection import ShuffleSplit
# Formatação mais bonita para os notebooks
%matplotlib inline
# Executar o conjunto de dados de imóveis de Boston
data = pd.read csv('housing.csv')
prices = data['MEDV']
features = data.drop('MEDV', axis = 1)
data.info()
# Êxito
print ("O conjunto de dados de imóveis de Boston tem {} pontos com {} variáveis
em cada.".format(*data.shape))
# TODO: Preço mínimo dos dados
minimum price = np.amin(prices)
# TODO: Preço máximo dos dados
maximum price = np.amax(prices)
# TODO: Preço médio dos dados
mean price = np.mean(prices)
# TODO: Preço mediano dos dados
median price = np.median(prices)
# TODO: Desvio padrão do preço dos dados
std price = np.std(prices)
# Mostrar as estatísticas calculadas
print("Estatísticas para os dados dos imóveis de Boston:\n")
print("Preço mínimo: ${:,.2f}".format(minimum price))
print("Preço máximo: ${:,.2f}".format(maximum price))
print("Preço médio: ${:,.2f}".format(mean price))
print("Preço mediano: ${:,.2f}".format(median price))
print("Desvio padrão dos preços: ${:,.2f}".format(std price))
data.describe()
# TODO: Importar 'r2_score'
from sklearn.metrics import r2 score
def performance metric(y true, y predict):
    """ Calcular e retornar a pontuação de desempenho entre
        valores reais e estimados baseado na métrica escolhida. """
    # TODO: Calcular a pontuação de desempenho entre 'y true' e 'y predict'
    score = r2 score(y true, y predict)
    # Devolver a pontuação
    return score
# Calcular o desempenho deste modelo
score = performance_metric([3, -0.5, 2, 7, 4.2], [2.5, 0.0, 2.1, 7.8, 5.3])
print("O coeficiente de determinação, R^2, do modelo é {:.3f}.".format(score))
# TODO: Importar 'train test split'
from sklearn.model selection import train test split
# TODO: Misturar e separar os dados em conjuntos de treinamento e teste
X = np.array(data[['RM', 'LSTAT', 'PTRATIO']])
y = np.array(data['MEDV'])
X train, X test, y train, y test = train test split(X, y, test size=0.2,
```

```
random state=42)
# Êxito
print("Separação entre treino e teste feita com êxito.")
# Criar curvas de aprendizagem para tamanhos de conjunto de treinamento
variável e profundidades máximas
vs.ModelLearning(features, prices)
vs.ModelComplexity(X train, y train)
# TODO: Importar 'make_scorer', 'DecisionTreeRegressor' e 'GridSearchCV'
from sklearn.model selection import GridSearchCV
from sklearn.tree import DecisionTreeRegressor
from sklearn.metrics import make scorer
def fit model(X, Y):
   """ Desempenhar busca em matriz sobre o parâmetro the 'max depth' para uma
        árvore de decisão de regressão treinada nos dados de entrada [X, y].
W // //
    # Gerar conjuntos de validação-cruzada para o treinamento de dados
    cv sets = ShuffleSplit(n splits=10, test size = 0.20, random state=0)
    # TODO: Gerar uma árvore de decisão de regressão de objeto
    regressor = DecisionTreeRegressor()
    # TODO: Gerar um dicionário para o parâmetro 'max depth' com um alcance
de 1 a 10
    params = { 'max depth': list(range(1, 11))}
     # TODO: Transformar 'performance metric' em uma função de pontuação
utilizando 'make scorer'
    scoring_fnc = make_scorer(performance_metric)
    # TODO: Gerar o objeto de busca em matriz
    grid = GridSearchCV(cv=cv sets, estimator=regressor, param grid=params,
scoring=scoring fnc)
    # Ajustar o objeto de busca em matriz com os dados para calcular o modelo
ótimo
    grid = grid.fit(X, y)
    # Devolver o modelo ótimo depois de realizar o ajuste dos dados
    return grid.best estimator
# Ajustar os dados de treinamento para o modelo utilizando busca em matriz
reg = fit model(X train, y train)
# Produzir valores para 'max_depth'
print("O parâmetro 'max depth' é {} para o modelo ótimo.".format(reg.get
params()['max depth']))
# Gerar uma matriz para os dados do cliente
client data = [[5, 17, 15], \# Cliente 1]
               [4, 32, 22], # Cliente 2
               [8, 3, 12] # Cliente 3
# Mostrar estimativas
for i, price in enumerate(reg.predict(client data)):
    print("Preço estimado para a casa do cliente {}: ${:,.2f}".format(i+1,
vs.PredictTrials(features, prices, fit model, client data)
```

Processo de classificação com Machine Learning

A ideia do código fonte é apresentar como um processo de classificar funciona. O GitHub original é https://github.com/paulovpcotta/diabete-igti-deep-learning, e a base de dados é da Udacity.com. O modelo foi feito dentro do *framework* Keras.

```
# imports
from keras.models import Sequential
from keras.layers import Dense
from sklearn.model selection import train test split
import numpy
import pandas as pd
# Importação do DataSet
dataset = pd.read csv('diabetes.csv')
dataset.head()
\#X = dataset[:, 0:8]
#### Pega apenas as primeiras 8 colunas conforme solicitado
X = dataset.drop('Outcome',axis=1)
print(len(X))
X.head()
#Y = dataset[:,8]
Y = dataset['Outcome']
print(len(Y))
Y.head()
# Preparando o treino dos dados
### Processo de criação das variáveis para treino,
### levando em conta que o test size é o learning
### rate para esse aprendizado
X train, X test, y train, y test = train test split(X, Y, test size=0.3)
# Processo de preparação preditiva
model = Sequential()
model.add(Dense(12, input dim=8, init='uniform',activation='relu'))
model.add(Dense(8, init='uniform', activation='relu'))
model.add(Dense(1, init='uniform', activation='sigmoid'))
model.compile(loss='binary crossentropy'
                                                      optimizer='adam',
metrics=['accuracy'])
# Irá pegar 10 itens do DataSet e depois a cada iteração fará 150 épocas no
processo de treino
model.fit(X_train, y_train, nb_epoch=150, batch_size=10)
# Avaliação da acurácia e do Log loss
scores = model.evaluate(X test, y test)
print("%s: %.2f%%" % (model.metrics_names[1], scores[1]*100))
```

Reinforcement Learning

Temos um processo de aprendizado por reforço em que a máquina aprende errando até o momento de acertar. Nesse caso, vamos obter um código baseado em um Quadcopter

100% autônomo que voa a partir de alguns erros que ele comete, lembrando que é uma simulação a partir do conjunto de dados. O link do GitHub é https://github.com/paulovpcotta/quadcopter, e o conjunto de dados é Udacity.com.

```
import random
class Basic Agent():
    def init (self, task):
        self.task = task
    def act(self):
        new thrust = random.gauss(450., 25.)
        return [new thrust + random.gauss(0., 1.) for x in range(4)]
%load ext autoreload
%autoreload 2
import csv
import numpy as np
from task import Task
# Modify the values below to give the quadcopter a different starting position.
runtime = 5.
                                                  # time limit of the episode
init pose = np.array([0., 0., 10., 0., 0., 0.]) # initial pose
                                                 # initial velocities
init velocities = np.array([0., 0., 0.])
init angle velocities = np.array([0., 0., 0.]) # initial angle velocities
file output = 'data.txt'
                                                 # file name for saved results
# Setup
task = Task(init pose, init velocities, init angle velocities, runtime)
agent = Basic_Agent(task)
done = False
labels = ['time', 'x', 'y', 'z', 'phi', 'theta', 'psi', 'x velocity',
          'y velocity', 'z velocity', 'phi velocity', 'theta velocity',
            'psi velocity', 'rotor speed1', 'rotor speed2', 'rotor speed3',
'rotor_speed4']
results = \{x : [] \text{ for } x \text{ in labels}\}
# Run the simulation, and save the results.
with open(file output, 'w') as csvfile:
    writer = csv.writer(csvfile)
    writer.writerow(labels)
    while True:
        rotor speeds = agent.act()
        _, _, done = task.step(rotor speeds)
        to write = [task.sim.time] + list(task.sim.pose) + list(task.sim.v)
+ list(task.sim.angular v) + list(rotor speeds)
        for ii in range(len(labels)):
            results[labels[ii]].append(to write[ii])
        writer.writerow(to write)
        if done:
            break
import matplotlib.pyplot as plt
%matplotlib inline
plt.plot(results['time'], results['x'], label='x')
plt.plot(results['time'], results['y'], label='y')
plt.plot(results['time'], results['z'], label='z')
plt.legend()
_{-} = plt.ylim()
```

```
plt.plot(results['time'], results['x velocity'], label='x hat')
plt.plot(results['time'], results['y_velocity'], label='y_hat')
plt.plot(results['time'], results['z velocity'], label='z hat')
plt.legend()
_{-} = plt.ylim()
plt.plot(results['time'], results['phi'], label='phi')
plt.plot(results['time'], results['theta'], label='theta')
plt.plot(results['time'], results['psi'], label='psi')
plt.legend()
_{-} = plt.ylim()
plt.plot(results['time'], results['phi velocity'], label='phi velocity')
plt.plot(results['time'], results['theta velocity'], label='theta velocity')
plt.plot(results['time'], results['psi velocity'], label='psi velocity')
plt.legend()
= plt.ylim()
plt.plot(results['time'], results['rotor speed1'], label='Rotor 1 revolutions
plt.plot(results['time'], results['rotor speed2'], label='Rotor 2 revolutions
plt.plot(results['time'], results['rotor speed3'], label='Rotor 3 revolutions
/ second')
plt.plot(results['time'], results['rotor speed4'], label='Rotor 4 revolutions
/ second')
plt.legend()
 = plt.ylim()
# the pose, velocity, and angular velocity of the quadcopter at the end of
the episode
print(task.sim.pose)
print(task.sim.v)
print(task.sim.angular v)
import sys
import pandas as pd
from agents.policy search import PolicySearch Agent
from task import Task
num episodes = 4000
target pos = np.array([0., 0., 10.])
task = Task(target_pos=target_pos)
agent = PolicySearch Agent(task)
for i episode in range(1, num episodes+1):
    state = agent.reset episode() # start a new episode
    while True:
        action = agent.act(state)
        next state, reward, done = task.step(action)
        agent.step(reward, done)
        state = next state
        if done:
               print("\reflect{result} = \{:4d\}, score = \{:7.3f\} (best = \{:7.3f\}),
noise scale = {}".format(
               i episode, agent.score, agent.best score, agent.noise scale),
break
    sys.stdout.flush()
import sys
```

```
import pandas as pd
import csv
import numpy as np
from agents.agent import DDPG
from task import Task
# HOVER TASK
# Modify the values below to give the quadcopter a different starting position.
runtime = 5.
                                                  # time limit of the episode
init pose = np.array([0., 0., 10., 0., 0., 0.]) # initial pose
init velocities = np.array([0., 0., 0.])
                                                 # initial velocities
init angle velocities = np.array([0., 0., 0.]) # initial angle velocities
file output = 'rewards.txt'
                                                 # file name for saved results
num episodes = 1500
target pos = np.array([0., 0., 10.])
task = Task(target pos=target pos)
agent = DDPG(task)
labels = ['e2', 't2']
results = \{x : [] \text{ for } x \text{ in labels}\}
with open (file output, 'w') as csvfile:
    writer = csv.writer(csvfile)
    writer.writerow(labels)
    best total reward = 0
    for i episode in range(1, num episodes+1):
        state = agent.reset episode() # start a new episode
        total_reward = 0
        while True:
            action = agent.act(state)
            next state, reward, done = task.step(action)
            total reward += reward
            if total reward > best total reward:
                best total reward = total reward
            agent.step(action, reward, next state, done)
            state = next state
            if done:
                to write = [i episode] + [total reward]
                for ii in range(len(labels)):
                    results[labels[ii]].append(to write[ii])
                writer.writerow(to write)
                   print("\rEpisode = {:4d}, total reward = {:7.3f} (best =
{:7.3f})".format(
                    i episode, total reward, best total reward), end="")
                break
        sys.stdout.flush()
import sys
import pandas as pd
import csv
import numpy as np
from agents.agent import DDPG
from task import Task
# HOVER TASK
# Modify the values below to give the quadcopter a different starting position.
runtime = 5.
                                                  # time limit of the episode
init pose = np.array([0., 0., 10., 0., 0., 0.]) # initial pose
```

```
init velocities = np.array([0., 0., 0.])
                                                   # initial velocities
init_angle_velocities = np.array([0., 0., 0.])
                                                # initial angle velocities
file output = 'rewards.txt'
                                                 # file name for saved results
num episodes = 2000
target pos = np.array([0., 0., 10.])
task = Task(target pos=target pos)
agent = DDPG(task)
labels = ['e1', 't1']
results = \{x : [] \text{ for } x \text{ in labels}\}
with open (file output, 'w') as csvfile:
    writer = csv.writer(csvfile)
    writer.writerow(labels)
    best total reward = 0
    for i episode in range(1, num episodes+1):
        state = agent.reset episode() # start a new episode
        total reward = 0
        while True:
            action = agent.act(state)
            next state, reward, done = task.step(action)
            total reward += reward
            if total_reward > best_total_reward:
                best total reward = total reward
            agent.step(action, reward, next state, done)
            state = next state
            if done:
                to_write = [i_episode] + [total_reward]
                for ii in range(len(labels)):
                    results[labels[ii]].append(to write[ii])
                writer.writerow(to write)
                   print("\rEpisode = {:4d}, total reward = {:7.3f} (best =
{:7.3f})".format(
                    i episode, total reward, best total reward), end="")
                break
        sys.stdout.flush()
import matplotlib.pyplot as plt
%matplotlib inline
plt.plot(results['e1'], results['t1'])
#plt.legend()
= plt.ylim()
import matplotlib.pyplot as plt
%matplotlib inline
plt.plot(results['e2'], results['t2'])
#plt.legend()
= plt.ylim()
```

NLP exemplo básico sem análise de sentimento e emoção

O processo de identificação textual e transcrever para outro idioma, ou entender a frase é conhecido como análise sentimental e emocional. Nesse caso, não com o que lidaremos neste momento, mas será apresentado no GitHub https://github.com/

paulovpcotta/language_translation o processo de tradução usando *Deep Learning* com o conceito de NLP *Natural Leanguage Process*, e o conjunto de dados é da Udacity. com, tradução do inglês para o francês. Segue o código abaixo:

```
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL
w // //
import helper
import problem unittests as tests
source path = 'data/small vocab en'
target path = 'data/small vocab fr'
source text = helper.load data(source path)
target text = helper.load data(target path)
view sentence range = (0, 10)
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL
import numpy as np
print('Dataset Stats')
print('Roughly the number of unique words: {}'.format(len({word: None for
word in source_text.split()}))
sentences = source text.split('\n')
word counts = [len(sentence.split()) for sentence in sentences]
print('Number of sentences: {}'.format(len(sentences)))
print('Average number of words in a sentence: {}'.format(np.average(word
counts)))
print()
print('English sentences {} to {}:'.format(*view sentence range))
print('\n'.join(source text.split('\n')[view sentence range[0]:view
sentence range[1]]))
print()
print('French sentences {} to {}:'.format(*view sentence range))
print('\n'.join(target text.split('\n')[view sentence range[0]:view
sentence range[1]]))
def text to ids(source text, target text, source vocab to int, target vocab
to int):
    w // //
    Convert source and target text to proper word ids
    :param source text: String that contains all the source text.
    :param target text: String that contains all the target text.
    :param source vocab to int: Dictionary to go from the source words to an
id
    :param target vocab to int: Dictionary to go from the target words to an
id
    :return: A tuple of lists (source id text, target id text)
    # TODO: Implement Function
    source text ids = list()
    target text ids = list()
    source text sentences = source text.split('\n')
    target text sentences = target text.split('\n')
```

```
for sentence in source text sentences:
        sentence ids = list()
        for word in sentence.split(' '):
            try:
                sentence_ids.append(source_vocab_to_int[word])
            except:
                sentence ids.append(source vocab to int['<UNK>'])
        source text ids.append(sentence ids)
    for sentence in target text sentences:
        sentence = sentence + ' <EOS>'
        sentence ids = list()
        for word in sentence.split(' '):
                sentence ids.append(target vocab to int[word])
            except:
                sentence ids.append(source vocab to int['<UNK>'])
        target text ids.append(sentence ids)
    return source text ids, target text ids
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test text to ids(text to ids)
helper.preprocess and save data(source path, target path, text to ids)
import numpy as np
import helper
(source int text, target int text), (source vocab to int, target vocab to
int), = helper.load preprocess()
from distutils.version import LooseVersion
import warnings
import tensorflow as tf
# Check TensorFlow Version
          LooseVersion(tf. version)
                                          in [LooseVersion('1.0.0'),
LooseVersion('1.0.1')], 'This project requires TensorFlow version 1.0 You
are using {}'.format(tf. version )
print('TensorFlow Version: {}'.format(tf. version ))
# Check for a GPU
if not tf.test.qpu device name():
     warnings.warn('No GPU found. Please use a GPU to train your neural
network.')
else:
   print('Default GPU Device: {}'.format(tf.test.gpu device name()))
def model inputs():
    w // //
    Create TF Placeholders for input, targets, and learning rate.
    :return: Tuple (input, targets, learning rate, keep probability)
    # TODO: Implement Function
    Input = tf.placeholder(tf.int32, [None, None], name='input')
    Targets = tf.placeholder(tf.int32, [None, None], name='targets')
    LearningRate = tf.placeholder(tf.float32, None, name='learning rate')
    KeepProbability = tf.placeholder(tf.float32, None, name='keep prob')
```

```
return Input, Targets, LearningRate, KeepProbability
w // //
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test model inputs (model inputs)
def process decoding input(target data, target vocab to int, batch size):
    Preprocess target data for dencoding
    :param target data: Target Placehoder
    :param target vocab to int: Dictionary to go from the target words to an
id
    :param batch size: Batch Size
    :return: Preprocessed target data
    # TODO: Implement Function
    target data slice = tf.strided slice(
        target data, [0, 0], [batch size, -1], [1, 1])
    target data = tf.concat([tf.fill(
       [batch size, 1], target vocab to int['<GO>']), target data slice], 1)
    return target_data
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test process decoding input(process decoding input)
def encoding layer(rnn inputs, rnn size, num layers, keep prob):
    Create encoding layer
    :param rnn inputs: Inputs for the RNN
    :param rnn size: RNN Size
    :param num layers: Number of layers
    :param keep prob: Dropout keep probability
    :return: RNN state
    # TODO: Implement Function
    enc cell = tf.contrib.rnn.MultiRNNCell(
        [tf.contrib.rnn.BasicLSTMCell(rnn size)] * num layers)
    _, enc_state = tf.nn.dynamic_rnn(
       enc cell, tf.nn.dropout(rnn inputs, keep prob), dtype=tf.float32)
    return enc state
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test encoding layer(encoding layer)
def decoding layer train(encoder state, dec cell, dec embed input, sequence
length, decoding scope,
                         output fn, keep prob):
    Create a decoding layer for training
    :param encoder state: Encoder State
    :param dec cell: Decoder RNN Cell
    :param dec embed input: Decoder embedded input
    :param sequence length: Sequence Length
    :param decoding scope: TenorFlow Variable Scope for decoding
```

```
:param output fn: Function to apply the output layer
    :param keep_prob: Dropout keep probability
    :return: Train Logits
    # TODO: Implement Function
    train decoder fn = tf.contrib.seq2seq.simple decoder fn train(encoder
state)
    train_pred, _, _ = tf.contrib.seq2seq.dynamic_rnn_decoder(
        dec cell, train decoder fn, dec embed input,
        sequence length, scope=decoding scope)
    train logits = output fn(tf.nn.dropout(train pred, keep prob))
   return train logits
w // //
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test decoding layer train(decoding layer train)
def decoding layer infer(encoder state, dec cell, dec embeddings, start of
sequence_id, end_of_sequence_id,
                         maximum length, vocab size, decoding scope, output
fn, keep prob):
    Create a decoding layer for inference
    :param encoder state: Encoder state
    :param dec_cell: Decoder RNN Cell
    :param dec embeddings: Decoder embeddings
    :param start of sequence id: GO ID
    :param end_of sequence id: EOS Id
    :param maximum length: The maximum allowed time steps to decode
    :param vocab size: Size of vocabulary
    :param decoding_scope: TensorFlow Variable Scope for decoding
    :param output fn: Function to apply the output layer
    :param keep prob: Dropout keep probability
    :return: Inference Logits
    # TODO: Implement Function
    infer decoder fn = tf.contrib.seq2seq.simple decoder fn inference(
        output fn, encoder state, dec embeddings, start of sequence id, end
of sequence id,
        maximum length - 1, vocab size)
    infer_pred, _, _ = tf.contrib.seq2seq.dynamic rnn decoder(
        dec cell, infer decoder fn, scope=decoding scope)
    inference logits = tf.nn.dropout(infer pred, keep prob)
    return inference logits
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test decoding layer infer(decoding layer infer)
def decoding layer (dec embed input, dec embeddings, encoder state, vocab
size, sequence length, rnn size,
```

```
num layers, target vocab to int, keep prob):
    w // //
    Create decoding layer
    :param dec embed input: Decoder embedded input
    :param dec embeddings: Decoder embeddings
    :param encoder state: The encoded state
    :param vocab size: Size of vocabulary
    :param sequence_length: Sequence Length
    :param rnn size: RNN Size
    :param num layers: Number of layers
    :param target vocab to int: Dictionary to go from the target words to an
id
    :param keep prob: Dropout keep probability
    :return: Tuple of (Training Logits, Inference Logits)
    # TODO: Implement Function
    dec cell = tf.contrib.rnn.MultiRNNCell(
        [tf.contrib.rnn.BasicLSTMCell(rnn size)] * num layers)
    with tf.variable scope ("decoding") as decoding scope:
        output fn = lambda x: tf.contrib.layers.fully connected(
            x, vocab size, None, scope=decoding scope)
        train logits = decoding layer train(
            encoder state, dec cell, dec embed input, sequence length,
            decoding scope, output fn, keep prob)
    with tf.variable scope("decoding", reuse=True) as decoding scope:
        infer logits = decoding layer infer(
            encoder state, dec cell, dec embeddings,
            target vocab to int['<GO>'], target vocab to int['<EOS>'],
          sequence length, vocab size, decoding scope, output fn, keep prob)
    return train logits, infer logits
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test decoding layer(decoding layer)
def seq2seq model(input data, target data, keep prob, batch size, sequence
length, source_vocab_size,
                  target_vocab_size, enc_embedding_size, dec embedding size,
rnn size, num layers,
                  target_vocab_to_int):
    w // //
    Build the Sequence-to-Sequence part of the neural network
    :param input_data: Input placeholder
    :param target data: Target placeholder
    :param keep prob: Dropout keep probability placeholder
    :param batch size: Batch Size
    :param sequence length: Sequence Length
    :param source vocab size: Source vocabulary size
    :param target vocab size: Target vocabulary size
    :param enc embedding size: Decoder embedding size
```

```
:param dec embedding size: Encoder embedding size
    :param rnn size: RNN Size
    :param num layers: Number of layers
    :param target vocab to int: Dictionary to go from the target words to an
id
    :return: Tuple of (Training Logits, Inference Logits)
    # TODO: Implement Function
    enc embed input = tf.contrib.layers.embed sequence(
        input data, source vocab size, enc embedding size)
    enc state = encoding layer(
        enc embed input, rnn size, num layers, keep prob)
    proc target data = process decoding input(target data, target vocab to
int, batch size)
    dec embeddings = tf.Variable(tf.random uniform([target vocab size, dec
embedding size]))
     dec embed input = tf.nn.embedding lookup(dec embeddings, proc target
data)
    train logits, refer logits = decoding layer(
        dec embed input, dec embeddings, enc state, target vocab size,
      sequence length, rnn size, num layers, target vocab to int, keep prob)
    return train logits, refer logits
w // //
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test seq2seq model(seq2seq model)
# Number of Epochs
epochs = 10
# Batch Size
batch size = 512
# RNN Size
rnn size = 512
# Number of Layers
num layers = 4
# Embedding Size
encoding embedding size = 128
decoding embedding size = 128
# Learning Rate
learning rate = 0.001
# Dropout Keep Probability
keep probability = 0.75
w // //
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL
save path = 'checkpoints/dev'
(source int text, target int text), (source vocab to int, target vocab to
int), = helper.load preprocess()
max source sentence length = max([len(sentence) for sentence in source int
text])
```

```
train graph = tf.Graph()
with train graph.as default():
    input data, targets, lr, keep prob = model inputs()
   sequence length = tf.placeholder with default(max source sentence length,
None, name='sequence length')
    input shape = tf.shape(input data)
    train logits, inference logits = seq2seq model(
            tf.reverse(input data, [-1]), targets, keep prob, batch size,
sequence length, len(source vocab to int), len(target vocab to int),
          encoding embedding size, decoding embedding size, rnn size, num
layers, target vocab to int)
    tf.identity(inference logits, 'logits')
    with tf.name scope ("optimization"):
        # Loss function
        cost = tf.contrib.seq2seq.sequence loss(
            train logits,
            targets,
            tf.ones([input shape[0], sequence length]))
        # Optimizer
        optimizer = tf.train.AdamOptimizer(lr)
        # Gradient Clipping
        gradients = optimizer.compute gradients(cost)
        capped gradients = [(tf.clip by value(grad, -1., 1.), var) for grad,
var in gradients if grad is not None]
        train op = optimizer.apply gradients(capped gradients)
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL
import time
def get accuracy(target, logits):
    Calculate accuracy
    w // //
    max seq = max(target.shape[1], logits.shape[1])
    if max seq - target.shape[1]:
        target = np.pad(
            target,
            [(0,0),(0,\max \text{ seq - target.shape}[1])],
            'constant')
    if max seq - logits.shape[1]:
        logits = np.pad(
            logits,
            [(0,0),(0,\max \text{ seq - logits.shape}[1]),(0,0)],
            'constant')
    return np.mean(np.equal(target, np.argmax(logits, 2)))
train source = source int text[batch size:]
train target = target int text[batch size:]
valid source = helper.pad sentence batch(source int text[:batch size])
valid target = helper.pad sentence batch(target int text[:batch size])
with tf.Session(graph=train graph) as sess:
    sess.run(tf.global variables initializer())
    for epoch i in range (epochs):
```

```
for batch i, (source batch, target batch) in enumerate(
                helper.batch data(train source, train target, batch size)):
            start time = time.time()
            _, loss = sess.run(
                [train op, cost],
                {input data: source batch,
                 targets: target batch,
                 lr: learning rate,
                 sequence length: target batch.shape[1],
                 keep prob: keep probability})
            batch train logits = sess.run(
                inference logits,
                {input data: source batch, keep prob: 1.0})
            batch valid logits = sess.run(
                inference logits,
                {input data: valid source, keep prob: 1.0})
            train acc = get accuracy(target batch, batch train logits)
              valid acc = get accuracy(np.array(valid target), batch valid
logits)
            end time = time.time()
             print('Epoch {:>3} Batch {:>4}/{} - Train Accuracy: {:>6.3f},
Validation Accuracy: {:>6.3f}, Loss: {:>6.3f}'
               .format(epoch_i, batch_i, len(source_int_text) // batch_size,
train acc, valid acc, loss))
    # Save Model
    saver = tf.train.Saver()
    saver.save(sess, save path)
    print('Model Trained and Saved')
helper.save params(save path)
import tensorflow as tf
import numpy as np
import helper
import problem unittests as tests
_, (source_vocab_to_int, target_vocab_to_int), (source_int_to_vocab, target_
int to vocab) = helper.load preprocess()
load path = helper.load params()
def sentence to seq(sentence, vocab to int):
    Convert a sentence to a sequence of ids
    :param sentence: String
    :param vocab to int: Dictionary to go from the words to an id
    :return: List of word ids
    # TODO: Implement Function
    sentence int = list()
    for word in sentence.lower().split(' '):
            word int = vocab to int[word]
        except:
```

```
word int = vocab to int['<UNK>']
        sentence int.append(word int)
    return sentence int
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test_sentence_to_seq(sentence_to_seq)
translate sentence = 'he saw a old yellow truck .'
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL
translate sentence = sentence to seq(translate sentence, source vocab to
int)
loaded graph = tf.Graph()
with tf.Session(graph=loaded graph) as sess:
    # Load saved model
    loader = tf.train.import meta graph(load path + '.meta')
    loader.restore(sess, load path)
    input data = loaded graph.get tensor by name('input:0')
    logits = loaded graph.get tensor by name('logits:0')
    keep prob = loaded graph.get tensor by name('keep prob:0')
    translate logits = sess.run(logits, {input data: [translate sentence],
keep prob: 1.0})[0]
print('Input')
print(' Word Ids: {}'.format([i for i in translate sentence]))
print(' English Words: {}'.format([source int to vocab[i] for i in translate
sentence]))
print('\nPrediction')
print(' Word Ids:
                       {}'.format([i for i in np.argmax(translate logits,
1)]))
print(' French Words: {}'.format([target_int_to_vocab[i] for i in
np.argmax(translate logits, 1)]))
english = "
french = ''
for i in translate_sentence:
    english += source int to vocab[i] + ' '
for i in np.argmax(translate logits, 1):
    if i != 1:
        french += target int to vocab[i] + ' '
print('English sentence : ' + english)
print('French translation : ' + french)
```

RNN exemplo básico de geração de TV

A utilização de uma *Deep Learning* baseada em regressão voltada para um conjunto de dados da TV é bem legal. O link do código fonte é https://github.com/paulovpcotta/tv-script-generation, e o conjunto de dados é da Udacity.com.

```
import helper
data dir = './data/simpsons/moes tavern lines.txt'
text = helper.load data(data dir)
# Ignore notice, since we don't use it for analysing the data
text = text[81:]
view sentence range = (0, 10)
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL
import numpy as np
print('Dataset Stats')
print('Roughly the number of unique words: {}'.format(len({word: None for
word in text.split() })))
scenes = text.split('\n\n')
print('Number of scenes: {}'.format(len(scenes)))
sentence count scene = [scene.count('\n') for scene in scenes]
print('Average number of sentences in each scene: {}'.format(np.
average(sentence count scene)))
sentences = [sentence for scene in scenes for sentence in scene.split('\n')]
print('Number of lines: {}'.format(len(sentences)))
word_count_sentence = [len(sentence.split()) for sentence in sentences]
print('Average number of words in each line: {}'.format(np.average(word))
count sentence)))
print()
print('The sentences {} to {}:'.format(*view sentence range))
print('\n'.join(text.split('\n')[view sentence range[0]:view sentence
range[1]]))
import numpy as np
import problem unittests as tests
from collections import Counter
def create lookup tables(text):
    Create lookup tables for vocabulary
    :param text: The text of tv scripts split into words
    :return: A tuple of dicts (vocab to int, int to vocab)
    counts = Counter(text)
    vocab = sorted(counts, key = counts.get, reverse = True)
    vocab to int = {word: i for i, word in enumerate(vocab, 0)}
    int to vocab = dict(enumerate(vocab, 0))
    return vocab to int, int to vocab
w // //
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test create lookup tables(create lookup tables)
```

```
def token lookup():
    w // //
    Generate a dict to turn punctuation into a token.
    :return: Tokenize dictionary where the key is the punctuation and the
value is the token
    dict = {
        '.' : '||period||',
        `,' : `||comma||',
        \"' : \||quotation mark||',
        ';' : '||semicolon||',
        '!' : '||esclamation mark||',
        '?' : '||question mark||',
        '(': '||left parentheses||',
        ')' : '||right parentheses||',
        \--': \||dash||',
       '\n': '||return||'
    }
       return dict
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test tokenize(token lookup)
helper.preprocess and save data(data dir, token lookup, create lookup
tables)
import helper
import numpy as np
import problem unittests as tests
int text, vocab to int, int to vocab, token dict = helper.load preprocess()
from distutils.version import LooseVersion
import warnings
import tensorflow as tf
# Check TensorFlow Version
assert LooseVersion(tf. version ) >= LooseVersion('1.0'), 'Please use
TensorFlow version 1.0 or newer'
print('TensorFlow Version: {}'.format(tf. version ))
# Check for a GPU
if not tf.test.gpu device name():
     warnings.warn('No GPU found. Please use a GPU to train your neural
network.')
else:
    print('Default GPU Device: {}'.format(tf.test.gpu device name()))
def get inputs():
    w////
    Create TF Placeholders for input, targets, and learning rate.
    :return: Tuple (input, targets, learning rate)
    input = tf.placeholder(tf.int32, [None, None], name='input')
    targets = tf.placeholder(tf.int32, [None, None], name='targets')
    learning rate = tf.placeholder(tf.float32, None, name='learning rate')
    return input, targets, learning rate
```

w // //

```
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test get inputs(get inputs)
def get init cell(batch size, rnn size):
    Create an RNN Cell and initialize it.
    :param batch size: Size of batches
    :param rnn size: Size of RNNs
    :return: Tuple (cell, initialize state)
    lstm = tf.contrib.rnn.BasicLSTMCell(rnn size)
    cell = tf.contrib.rnn.MultiRNNCell([lstm])
      initial state = tf.identity(cell.zero state(batch size, tf.float32),
name='initial state')
   return cell, initial state
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test_get_init_cell(get_init_cell)
def get embed (input data, vocab size, embed dim):
    Create embedding for <input data>.
    :param input data: TF placeholder for text input.
    :param vocab size: Number of words in vocabulary.
    :param embed dim: Number of embedding dimensions
    :return: Embedded input.
    # From the skip-gram exercise:
       For the embedding matrix, I suggest you initialize it with a uniform
        random numbers between -1 and 1 using tf.random uniform.
    embedding = tf.Variable(tf.random uniform((vocab size, embed dim), -1,
1))
    embed = tf.nn.embedding lookup(embedding, input data)
    return embed
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test get embed(get embed)
def build rnn(cell, inputs):
    w // //
   Create a RNN using a RNN Cell
    :param cell: RNN Cell
    :param inputs: Input text data
    :return: Tuple (Outputs, Final State)
    outputs, state = tf.nn.dynamic rnn(cell, inputs, dtype=tf.float32)
   final state = tf.identity(state, name='final state')
```

```
return outputs, final state
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test build rnn(build rnn)
def build nn(cell, rnn size, input data, vocab size):
    Build part of the neural network
    :param cell: RNN cell
    :param rnn size: Size of rnns
    :param input data: Input data
    :param vocab_size: Vocabulary size
    :return: Tuple (Logits, FinalState)
    w // //
    embedded = get embed(input data, vocab size, rnn size)
    outputs, final state = build rnn(cell, embedded)
    logits = tf.contrib.layers.fully connected(
        inputs = outputs,\
        num outputs = vocab size,\
        activation fn = None, \
        weights initializer=tf.truncated normal initializer(stddev= 0.1),\
        biases initializer=tf.zeros initializer())
    return logits, final state
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test build nn(build nn)
def get batches(int text, batch size, seq length):
    Return batches of input and target
    :param int text: Text with the words replaced by their ids
    :param batch size: The size of batch
    :param seq length: The length of sequence
    :return: Batches as a Numpy array
    n batches = (len(int text) - 1) // (batch size * seq length)
    batches = np.zeros((n batches, 2, batch size, seq length))
    for b in range(n batches):
        for j in range (batch size):
            batches[b][0][j] = int text[seq length*(n batches*j+b)
length*(n batches*j+b+1)]
            batches[b][1][j] = int text[seq length*(n batches*j+b)+1 : seq
length*(n batches*j+b+1)+1]
    return batches
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test get batches(get batches)
```

```
Number of Epochs
num epochs = 200
# Batch Size
batch size = 256
# RNN Size
rnn size = 256
# Sequence Length
seq length = 16
# Learning Rate
learning rate = 0.01
# Show stats for every n number of batches
show every n batches = 16
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
save dir = './save'
from tensorflow.contrib import seq2seq
train graph = tf.Graph()
with train graph.as default():
    vocab_size = len(int_to_vocab)
    input text, targets, lr = get inputs()
    input data shape = tf.shape(input text)
    cell, initial state = get init cell(input data shape[0], rnn size)
    logits, final state = build nn(cell, rnn size, input text, vocab size)
    # Probabilities for generating words
    probs = tf.nn.softmax(logits, name='probs')
    # Loss function
    cost = seq2seq.sequence loss(
        logits,
        targets,
        tf.ones([input data shape[0], input data shape[1]]))
    optimizer = tf.train.AdamOptimizer(lr)
    # Gradient Clipping
    gradients = optimizer.compute gradients(cost)
    capped gradients = [(tf.clip by value(grad, -1., 1.), var) for grad, var
in gradients]
    train op = optimizer.apply gradients(capped gradients)
batches = get batches(int text, batch size, seq length)
with tf.Session(graph=train graph) as sess:
    sess.run(tf.global variables initializer())
    for epoch i in range(num epochs):
        state = sess.run(initial state, {input text: batches[0][0]})
        for batch i, (x, y) in enumerate(batches):
            feed = {
                input_text: x,
                targets: y,
                initial state: state,
                lr: learning rate}
          train loss, state, = sess.run([cost, final state, train op], feed)
            # Show every <show every n batches> batches
           if (epoch i * len(batches) + batch i) % show every n batches == 0:
             print('Epoch {:>3} Batch {:>4}/{} train loss = {:.3f}'.format(
```

```
epoch i,
                    batch i,
                    len (batches),
                    train loss))
    # Save Model
    saver = tf.train.Saver()
    saver.save(sess, save dir)
    print ('Model Trained and Saved')
helper.save params((seq length, save dir))
import tensorflow as tf
import numpy as np
import helper
import problem unittests as tests
_, vocab_to_int, int_to_vocab, token_dict = helper.load preprocess()
seq length, load dir = helper.load params()
def get tensors (loaded graph):
    w////
     Get input, initial state, final state, and probabilities tensor from
<loaded graph>
    :param loaded graph: TensorFlow graph loaded from file
       :return: Tuple (InputTensor, InitialStateTensor, FinalStateTensor,
ProbsTensor)
    input = loaded graph.get tensor by name("input:0")
    initial state = loaded graph.get tensor by name("initial state:0")
    final_state = loaded_graph.get_tensor_by_name("final_state:0")
    probs = loaded graph.get tensor by name("probs:0")
    return input, initial state, final state, probs
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
tests.test get tensors(get tensors)
def pick word(probabilities, int_to_vocab):
    Pick the next word in the generated text
    :param probabilities: Probabilites of the next word
    :param int to vocab: Dictionary of word ids as the keys and words as the
values
    :return: String of the predicted word
    w // //
    #Makes a cumulative sum of the probability list
    t = np.cumsum(probabilities)
    # Select random float from 0 to 1.
   rand s = np.sum(probabilities) * np.random.rand(1)
   # Select a random word from the list using the probability
                                                               distribution
   pred word = int to vocab[int(np.searchsorted(t, rand s))]
    return pred word
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
```

```
tests.test pick word(pick word)
gen length = 200
# homer simpson, moe szyslak, or Barney Gumble
prime word = 'moe szyslak'
DON'T MODIFY ANYTHING IN THIS CELL THAT IS BELOW THIS LINE
loaded graph = tf.Graph()
with tf.Session(graph=loaded graph) as sess:
    # Load saved model
    loader = tf.train.import meta graph(load dir + '.meta')
    loader.restore(sess, load dir)
    # Get Tensors from loaded model
   input text, initial state, final state, probs = get tensors(loaded graph)
    # Sentences generation setup
    gen sentences = [prime word + ':']
   prev state = sess.run(initial state, {input text: np.array([[1]])})
    # Generate sentences
    for n in range (gen length):
        # Dynamic Input
          dyn input = [[vocab to int[word] for word in gen sentences[-seq
length:]]
        dyn seq length = len(dyn input[0])
        # Get Prediction
        probabilities, prev state = sess.run(
            [probs, final state],
            {input text: dyn input, initial state: prev state})
       pred word = pick word(probabilities[dyn seq length-1], int to vocab)
        gen sentences.append(pred word)
    # Remove tokens
    tv script = ' '.join(gen sentences)
    for key, token in token dict.items():
        ending = ' ' if key in ['\n', '(', '"'] else ''
        tv script = tv script.replace(' ' + token.lower(), key)
    tv_script = tv_script.replace('\n ', '\n')
    tv script = tv script.replace('(', '(')
   print(tv_script)
```

Processo de classificação e predição com Pokémon

É um trabalho realizado no GitHub https://github.com/paulovpcotta/pokemon-udacity-final, que se baseia em classificar e predizer qual pokémon ganhará a batalha. Nesse caso, o conjunto de dados utilizado foi o do Kaggle https://www.kaggle.com/terminus7/pokemon-challenge/kernels.

```
import numpy as np
import pandas as pd
import sklearn
```

```
from sklearn.ensemble import RandomForestClassifier
from sklearn.metrics import accuracy score
pokemon = pd.read csv('pokemon.csv')
# Impressão de alguns dados do DataSet pokemon.csv
pokemon.head()
# Verificar typer e NaNs
pokemon.info()
pd.value counts(pokemon['Legendary'])
# Combate dos pokémons
combat = pd.read csv('combats.csv')
combat.head()
# Combate
cols = ["First pokemon", "Second pokemon", "Winner"]
new combat data=combat[cols].replace(pokemon.Name)
new combat data.head()
# Teste Winner
# Troca o true e false por números booleans 0 = false e 1 = true
combat.Winner[combat.Winner == combat.First pokemon] = 0
combat.Winner[combat.Winner == combat.Second pokemon] = 1
# Normalização dos dados
# Processo de normalização dos dados a partir das colunas definidas
def normalization (data df):
   stats=["HP","Attack","Defense","Sp. Atk","Sp. Def","Speed","Legendary"]
   stats df=pokemon[stats].T.to dict("list")
   one=data_df.First_pokemon.map(stats_df)
   two=data df.Second pokemon.map(stats df)
   temp list=[]
    for i in range(len(one)):
       temp list.append(np.array(one[i])-np.array(two[i]))
   new test = pd.DataFrame(temp list, columns=stats)
    for c in stats:
       description=new test[c].describe()
          new test[c] = (new test[c] - description['min']) / (description['max'] -
description['min'])
   return new test
# Normaliza
data = normalization(combat)
data = pd.concat([data,combat.Winner], axis=1)
# Evitar as colunas NaNs
data.dropna().head()
data.dropna(axis=1).head()
# Evitar as colunas NaNs
# Trata as mesmas com zero
data['HP'] = data['HP'].fillna(0)
data['Attack'] = data['Attack'].fillna(0)
data['Defense'] = data['Defense'].fillna(0)
data['Sp. Atk'] = data['Sp. Atk'].fillna(0)
data['Sp. Def'] = data['Sp. Def'].fillna(0)
data['Speed'] = data['Speed'].fillna(0)
data['Legendary'] = data['Legendary'].fillna(0)
data['Winner'] = data['Winner'].fillna(0)
print(data)
# Labels
x label = data.drop("Winner",axis=1)
```

```
y label = data["Winner"]
# Treino
from sklearn.model_selection import train test split
# Tratamento de NaN
np.isnan(x label.any())
np.isnan(x label.any())
# Tratamento de Finite
np.isfinite(y label.all())
np.isfinite(y_label.all())
x train, x test, y train, y test = train test split(x label, y label, test
size=0.25, random state=42)
# Saída da Acurácia do treino
print('Versão do SKLearn {}.'.format(sklearn. version ))
clf = RandomForestClassifier(n estimators=100)
model = clf.fit(x train, y train)
pred = model.predict(x test)
print('Acurácia de = ', accuracy score(pred, y test)*100) # Teste inicial 65%
de acurácia
# Testes
test_data=pd.read_csv('tests.csv')
test data.head()
# Verificando os NaNs
test data.info()
test_data['First_pokemon'] = test_data['First_pokemon'].fillna(0)
test data['Second pokemon'] = test data['Second pokemon'].fillna(0)
new test data=test data[["First pokemon", "Second pokemon"]].
replace(pokemon.Name)
new test data['First pokemon'] = new test data['First pokemon'].fillna(0)
new test data['Second pokemon'] = new test data['Second pokemon'].fillna(0)
new_test_data.head()
# Processo preditivo normalização
final data = normalization(test data)
final_data.head()
final data.info()
final data['HP'] = final data['HP'].fillna(0)
final data['Attack'] = final data['Attack'].fillna(0)
final data['Defense'] = final_data['Defense'].fillna(0)
final data['Sp. Atk'] = final data['Sp. Atk'].fillna(0)
final data['Sp. Def'] = final data['Sp. Def'].fillna(0)
final data['Speed'] = final data['Speed'].fillna(0)
final data['Legendary'] = final data['Legendary'].fillna(0)
# Preditivo
pred = model.predict(final data)
# Processo de avaliação dos dados e direcionar qual pokémon é o vencedor
test data["Winner"] = [test data["First pokemon"][i] if pred[i] == 0 else test
data["Second pokemon"][i] for i in range(len(pred))]
# Avaliando vencedores
import random
combats_name = test_data[cols].replace(pokemon.Name)
# Recupero o e faço um random para impressão dos dados dos pokémons
print(random.randint(0, len(combats name)))
combats name[0:random.randint(0,total)]
```

REFERÊNCIAS

"Google's AlphaGo AI wins three-match series against the world's best Go player". TechCrunch., 25 Maio maio 2017.

ACKLEY, D. H.; HINTON, G. E.; SEJNOWSKI, T. J. *A learning algorithm for boltzmann machines*. Cognitive science, Elsevier, 1985.

AIZENBERG, Igor Aizenberg,; AIZENBERG, Naum N. Aizenberg,; JOOS, P.L. *Vandewalle. Multi-Valued and Universal Binary Neurons:* Theory, Learning and Applications. Springer Science & Business Media, 2000.

BAKER, J.; DENG, Li; GLASS, Jim; KHUDANPUR, S.; LEE, C.-H.; MORGAN, N.; O'SHAUGHNESSY, D. "Research Developments and Directions in Speech Recognition and Understanding", 2009.

Balázs Csanád Csáji. *Approximation with Artificial Neural Networks.*; Faculty of Sciences; Eötvös Loránd University, Hungary, 2011.

BENGIO, Y.; COURVILLE, A.; VINCENT, P. **Representation Learning:** A Review and New Perspectives. IEEE Transactions on Pattern Analysis and Machine Intelligence, 2013.

BENGIO, Yoshua; LECUN, Yann; HINTON, Geoffrey. "Deep Learning". Nature, 2015.

BOREN, W. L.;, HUNTER, T. B.;, BJELLAND, J. C.;, HUNT, K. R. Comparison of breast consistency at palpation with breast density at mammography. Invest Radiol, 1990.

DENG, L.; YU, D. "Deep Learning: Methods and Applications" (PDF). Foundations and Trends in Signal Processing, 2014.

HINTON, G. E.; SRIVASTAVA, N.; KRIZHEVSKY, A.; SUTSKEVER, I.; SALAKHUTDINOV, R. R. "Improving neural networks by preventing co-adaptation of feature detectors", 2012.

HINTON, Geoffrey E.; DAYAN, Peter; FREY, Brendan J.; NEAL, Radford. "The wake-sleep algorithm for unsupervised neural networks", 1995.

HORNIK, Kurt. "Approximation Capabilities of Multilayer Feedforward Networks". Neural Networks, 1991.

KAPUR, Lenny. *Neural Networks & The Backpropagation Algorithm, Explained.* 1th ed. Spring, 2010.

KRIZHEVSKY; SUTSKEVER; HINTON. Methods research image. 2012.

LECUN et al., "Backpropagation Applied to Handwritten Zip Code Recognition,", Neural Computation, 1989.

LU, Z., .; PU, H., .; WANG, F., .; HU, Z., .; & WANG, L. *The Expressive Power of Neural Networks:* A View from the Width, 2017.

LUI, Bing et al. Lifelong Machine Learning: Second Edition. 2018.

MORGAN, Nelson; BOURLARD, Hervé; RENALS, Steve; COHEN, Michael; FRANCO, Horacio. "Hybrid neural network/hidden markov model systems for continuous speech recognition". International Journal of Pattern Recognition and Artificial Intelligence, 1998.

NASCIMENTO, Rodrigo. **Afinal, o que é Big Data?**. Disponível em: http://marketingpordados.com/ analise-de-dados/o-que-e-big-data-%Fo%9F%A4%96/>. Publicado em: 2017. Acesso em: 17 de jun. de 2019.

OLSHAUSEN, B. A. "Emergence of simple-cell receptive field properties by learning a sparse code for natural images". Nature, 1996.

SCHMIDHUBER, J. "Deep Learning in Neural Networks: An Overview". Neural Networks, 2015.

SHAVLIK, J. W., and *Dietterich, T. G. Readings in Machine Learning*. San Mateo, CA: Morgan Kaufmann Publishers, 1990.

WAIBEL, A.; HANAZAWA, T.; HINTON, G.; SHIKANO, K.; LANG, K. J. "Phoneme recognition using time-delay neural networks", 1989.

WENG, J. WENG, ; AHUJA, N. AHUJA AND; HUANG, T. S. *HUANG*, "Learning recognition and segmentation using the Cresceptron", 1997.